



# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

**LEI N° 6003, DE 22 DE JUNHO DE 2007**

(Dispõe sobre denominação de próprio público que específica).

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

**ARTIGO 1º** - Fica denominado "Viaduto Sra. Edith Leite de Carvalho", localizado sobre a Av. Dr. Edson Consolmagno, que liga a Rua Cabo Diogo Oliver à Rodovia Mogi-Dutra (SP-88), no Bairro da Ponte Grande, código de logradouro nº 022.330-0, cujos dados biográficos acompanham a presente Lei

**ARTIGO 2º** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 22 de junho de 2007, 446º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**JOSÉ ANTONIO CUCO PEREIRA**  
Presidente da Câmara

**REGISTRADA NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 22 de junho de 2007, 446º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO**  
Secretário Geral da Câmara

**(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JOLINDO RENNÓ COSTA).**



## *Edith Leite de Carvalho*

Nascida em 12 de dezembro de 1939, na pequena cidade de Piquete estado de São Paulo, divisa com as cidades mineiras de Delfim Moreira e Itajubá, na Serra da Mantiqueira, mogiana de coração desde 1967, aonde com sua família veio morar no bairro Parque Ponte Grande.

Provém de uma família humilde sem tantos recursos financeiros, porém, família de respeito e de ilibada idoneidade.

Sempre precisou lutar com dificuldade, às vezes impondo a dignidade acima de tudo.

Contraiu matrimônio aos 23 anos de idade e gerou quatro filhos, os quais, foram muito bem criados por ela particularmente, pois, seu marido, em virtude do trabalho, permanecia muito ausente. Era uma mulher que inspirava muita simpatia e chegando a cativar as pessoas de seu relacionamento.

Por sua meiguice e simpatia, atraía pessoas que se encontravam carentes e melancólicas que através de sua fala com ternura e simplicidade, acabavam quase melhorando seu estado de espírito.

Possuía uma psicologia nata e um excelente tirocínio comercial.

Dava muito valor a vida e talvez isso a fazia se aproximar tanto de outras pessoas carentes.

Por um descuido que não era próprio dela, deixou de fazer um exame médico de rotina, o que a levou a contrair uma doença que foi fatal.

Faleceu em 02 de fevereiro de 2002 deixando, para traz, 63 anos de humildade, trabalho, dedicação, alegria filhos, netos e principalmente, uma enorme legião de amigos e amigas, que com certeza lembram-se dela com respeito, gratidão e saudade.